

EDUCAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

- 1) Desenvolver atividades educativas de autocuidado e proteção, especialmente ao grupo prioritário de 0 a 14 anos, com pessoal auxiliar, buscando o envolvimento da família, dos educadores e recreadores, como garantia para perpetuar a manutenção de condições e cuidados que promovam a saúde.
- 2) Promover políticas públicas de informação, educação e comunicação, contribuindo para a construção da cidadania, inserindo informações sobre saúde bucal nos canais de comunicação da Prefeitura de Juiz de Fora e outros, relativas às principais doenças da boca, trauma dentário e câncer bucal.
- 3) Aprimorar a comunicação social entre os diversos serviços de saúde da rede.
- 4) Incluir conteúdos de saúde bucal no currículo de escolas públicas infantis e de 1ª a 4ª séries para estimular a adoção e manutenção de práticas saudáveis de saúde.
- 5) Criar mecanismos de fiscalização e controle da presença de níveis ótimos de flúor na água, estendendo-se este benefício a 100% da população, uma vez que é a medida de prevenção à cárie mais abrangente.
- 6) Estabelecer medidas e formas de acolhimento aos usuários, que promovam a humanização da atenção nos 3 níveis e critérios justos de acessibilidade aos serviços.
- 7) Ampliar a cobertura da atenção em saúde bucal ao adulto, objetivando o princípio da universalidade do acesso.
- 8) Regulamentar as profissões de Técnico em Higiene Dental (THD) e Auxiliar de Consultório Dentário (ACD) no Ministério do Trabalho.

CONTROLE SOCIAL, GESTÃO PARTICIPATIVA EM SAÚDE BUCAL

- 1) Estimular a participação de profissionais de saúde bucal nas reuniões dos conselhos locais para aproximação das realidades e ajuste das ações, de modo a enfrentar os problemas encontrados (vigilância à saúde).
- 2) Promover a formação de voluntários para trabalharem questões educativas de saúde bucal junto à comunidade.
- 3) Informar e subsidiar o Conselho Municipal de Saúde e Conselho Locais de Saúde para acompanhar as ações e avaliar os resultados dos programas e serviços de saúde bucal.
- 4) Referendar as deliberações da Iª Conferência Municipal de Saúde Bucal, das IIIª e IVª Conferências Municipais de Saúde, nas questões relativas à saúde bucal que ainda tenham viabilidade de serem realizadas.

FORMAÇÃO E TRABALHO EM SAÚDE BUCAL

- 1) Efetivar a inserção dos profissionais de saúde bucal na estratégia de saúde da família no município, a fim de ampliar o acesso equânime às ações integrais de saúde bucal com maior qualidade, humanização, vinculação, responsabilização e resolutividade.
- 2) Implantar a equipe de saúde bucal em todas as UBS, em espaços físicos adequados, com o objetivo de universalizar o atendimento.
- 3) Estender o atendimento ao 3º turno, de forma regionalizada, a fim de atender o trabalhador.
- 4) Reestruturar a atenção odontológica às creches e escolas públicas, como estratégia de se prevenir a incidência das doenças bucais e agravos na infância, adolescência e fase adulta.
- 5) Normatizar o estágio acadêmico em saúde bucal, com a formalização de convênio entre Universidade Federal de Juiz de Fora, Escolas Técnicas e Prefeitura de Juiz de Fora, o qual deverá sensibilizar os acadêmicos, preparando-os para os desafios da saúde bucal coletiva.
- 6) Garantir a inclusão de técnico de prótese dentária no programa de saúde bucal para viabilizar a assistência e referência em prótese.
- 7) Incluir a participação do profissional de saúde bucal no acompanhamento e atendimento as gestantes e lactantes.
- 8) Garantir a contratação de profissionais auxiliares (Auxiliar de Consultório Dentário e Técnico de Higiene Dental) concursados.
- 9) Capacitar e treinar os profissionais de saúde bucal, visando acolhimento e a humanização da atenção.
- 10) Melhorar o acolhimento, a resolutividade e a atenção 100% da demanda, nos serviços de urgência e emergência.
- 11) Implementar e efetivar os mecanismos de referência e contra-referência, com a implantação de prontuários informatizados em toda rede do Sistema Único de Saúde (SUS).
- 12) Garantir recursos humanos, materiais, espaços físicos e equipamentos adequados para o desenvolvimento de uma prática odontológica segura, para profissionais e usuários.

- 13) Priorizar as demandas, através do trabalho interdisciplinar, buscando resgatar a cidadania e auto-estima dos inseridos de forma desigual na sociedade.
- 14) Incluir conteúdos de saúde bucal na capacitação dos agentes comunitários de saúde, para contribuírem nas ações educativas junto à comunidade.
- 15) Organizar a assistência a grupos prioritários recomendados pelo Ministério da Saúde - usuários com maior risco de adoecer e de agravamento das doenças já existentes como obesos, diabéticos, hipertensos e outras necessidades especiais, sob a ótica da interdisciplinaridade, objetivando atenção integrada e integralizada.
- 16) Desenvolver mecanismos de integração entre profissionais das Unidades Básicas de Saúde para que a soma de saberes diferentes resultem em qualidade na assistência e redução da exclusão social.
- 17) Promover aproximação e parcerias com instituições que possibilitem a ampliação da assistência em saúde, com vistas a contemplar os princípios do SUS.
- 18) Aprovada a tese que inclui a participação do cirurgião-dentista, na equipe transdisciplinar, no incentivo ao aleitamento materno.

FINANCIAMENTO E ORGANIZAÇÃO EM SAÚDE BUCAL

- 1) Ampliar de forma regionalizada, o número de centros de referência em especialidades, para apoiar as atividades básicas da Estratégia de Saúde da Família, de acordo com as necessidades assistenciais.
- 2) Garantir recursos para compra de insumos e instrumentais necessários, compra e manutenção dos equipamentos odontológicos, para a realização dos procedimentos clínicos na rede, evitando a interrupção e suspensão dos atendimentos.
- 3) Co-responsabilizar a Diretoria de Política Social/DSSDA no financiamento das ações e serviços de saúde bucal preventivos desenvolvidos nas escolas e creches do município.
- 4) Garantir recursos para aquisição de insumos necessários à realização dos procedimentos coletivos, nas escolas e creches públicas, de acordo com a lei municipal.
- 5) Adequar os parâmetros e valores da tabela de procedimentos odontológicos de média complexidade ambulatorial, de acordo com os custos.
- 6) Cumprimento da Emenda Constitucional 29 pelo Estado de Minas Gerais.

RELATÓRIO

FINAL

IIª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL DE JUIZ DE FORA-MG

ACESSO E QUALIDADE, SUPERANDO
A EXCLUSÃO SOCIAL

26-27-28-30 DE ABRIL

JUIZ DE FORA

2004

SUMÁRIO

1. EDUCAÇÃO E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA	01
2. CONTROLE SOCIAL, GESTÃO PARTICIPATIVA E SAÚDE BUCAL	02
3. FORMAÇÃO E TRABALHO EM SAÚDE BUCAL	03
4. FINANCIAMENTO E ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL	05

IIª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE **SAÚDE BUCAL**

REALIZAÇÃO

Conselho Municipal de Saúde – CMS
Diretoria de Saúde ,Saneamento e Desenvolvimento Ambiental – DSSDA

LOCAL

Sede do Pró-Idoso
Rua Espírito Santo, 434 – Centro

Comissão Organizadora

- 01- Presidente.....Maria do Carmo Fonseca Azalim**
- 02- Vice Presidente.....Cristina Arreguy – Sena**
- 03- Primeiro Secretário.....Paulo Roberto Millazzo**
- 04- Segundo Secretário.....Lourival Ribeiro de Tolêdo**
- 05- Primeiro Tesoureiro.....Maria Alice de Freitas**
- 06- Segundo Tesoureiro.....Margarete Tavares do C. Trindade**
- 07- Relações Públicas.....Luzia Valentina A. Rodrigues**
- 08- Relator Geral.....Fernando C. Farinelli de Souza**
- 09- Relator Adjunto.....Edna M. Fajardo de O Werneck**
- 10- Infra - estrutura.....José Roberto da Silva**
- 11- Infra – estrutura.....Maria Noêmia de Freitas**

ATA DA IIª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE BUCAL

No dia 30 do mês de abril de 2004, às 19 horas e 30 minutos, na sede do Pró-Idoso, à Rua Espírito Santo, 434, Centro, reuniram-se em plenária final para votação do relatório final, os Delegados da IIª Conferência Municipal de Saúde Bucal de Juiz de Fora, realizada no período de 26 a 28 de abril de 2004 (26/04 Abertura; 27 e 28/04 Trabalhos; 30/04 Plenária Final). Foram votadas e aprovadas, por maioria simples dos presentes, as propostas pertinentes aos seguintes eixos temáticos: Educação e Construção da Cidadania; Controle Social, Gestão Participativa e Saúde Bucal; Formação e Trabalho em Saúde Bucal; Financiamento e Organização da Atenção em Saúde Bucal. Ao final da plenária, foram escolhidos oito Delegados para a IIIª Conferência Estadual de Saúde Bucal, representando os seguintes segmentos: Efetivos Usuários – Cirene Izidoro Candanda, Maria Bernadete Oliveira Andrade, José Roberto da Silva e Edson Silvério Ribeiro. Suplentes usuários – Maria Alice de Freitas, Maria Aparecida Gomes Oliveira e Samantha Maria Borchear. Efetivos Trabalhadores de Saúde – Maria Cristina Simões de Souza, Maria Aparecida Ribeiro dos Santos. Suplentes Trabalhadores de Saúde – Benvir Tostes, Natalina de Fátima Germano. Efetivos Governo: Luiz Carlos Pilet, Ivan Charles Fonseca Chebli. Suplentes Governo – Maria do Carmo Fonseca Azalim, Lourival Ribeiro de Tolêdo. Eu, relatora adjunta, Edna Maria Fajardo de Oliveira Werneck, lavrei e assinei esta ata.